

# **NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E GESTÃO AGROINDUSTRIAL DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP**

## **1. Introdução**

As presentes normas têm por finalidade padronizar a organização estrutural, composição gráfica e a redação das dissertações do programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, Unidade Agrárias, Campo Grande-MS.

É obrigatória, por parte do estudante, a organização estrutural e a composição gráfica da dissertação segundo estas normas.

## **2. Forma de apresentação da versão escrita da dissertação**

### **2.1. Número de exemplares**

No ato da inscrição para realização da defesa da Dissertação, o aluno (a) entregará ao colegiado do Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, 05 exemplares encadernados em espiral, os quais terão as seguintes destinações: membros da comissão examinadora e seus respectivos suplentes.

No prazo de até 20 dias após a defesa da Dissertação, feitas as devidas correções, o orientador (a) deverá enviar cópia digital via e-mail ([comitenormas@gmail.com](mailto:comitenormas@gmail.com)) para o Comitê de Normas de elaboração de Dissertações do Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp para verificação da Dissertação. Assim como, os mestrandos terão até 30 dias após a

defesa da Dissertação para entregar 04 cópias definitivas encadernadas em capa dura, 04 (quatro) CD-R contendo a dissertação final, 01 (uma) cópia do artigo juntamente com o comprovante de sua submissão, à secretaria do Curso de Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp.

## **2.2. Características da defesa de Dissertação**

A defesa será em sessão pública, perante Comissão Examinadora proposta pelo orientador e aprovada pelo Colegiado do Curso de Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp. Tal sessão será composta por três fases: a apresentação do trabalho (disponibilizados 30 minutos), arguição da banca (disponibilizados 30 minutos para cada um dos membros) e avaliação final do trabalho pela banca.

## **3. Organização geral**

### **3.1. Apresentação**

Para a obtenção do título de Mestre, é obrigatória, por parte do aluno, a organização estrutural e a composição gráfica da dissertação segundo estas normas, às quais devem obedecer criteriosamente.

A estrutura básica da dissertação é constituída por três partes: pré-texto, texto e pós-texto (opcional).

O idioma oficial para a redação da dissertação de mestrado é o português, exceto para os resumos e palavras-chave, os quais, além do idioma português, devem ser apresentados no idioma inglês. Antes de protocolar as versões a serem submetidas ou defendidas os exemplares definitivos, recomenda-se que o aluno submeta o material à revisão ortográfica e gramatical por profissionais com formação e competência adequadas. Observar que os termos em latim devem

aparecer em itálico e, termos em línguas diferentes ao do idioma do texto devem vir entre aspas.

O papel de impressão deve ser o sulfite alcalino de boa qualidade (gramatura 75 g/m<sup>2</sup> ou superior), de cor branca, e tamanho A4 (21,0 X 29,7 cm), sendo impressos em apenas uma face do papel, somente na cor preta, excluindo-se fotos e ilustrações que se fizerem necessárias. As margens terão as seguintes dimensões: superior (2,5 cm); inferior (2,5 cm); esquerda (3,5 cm); e direita (2,5 cm).

No texto deve ser empregada fonte modelo Arial, tamanho 12, admitindo-se o "itálico" para substituir o grifo em nomes científicos e na citação bibliográfica. Para notas de rodapé ou sub e sobrescrito admite-se letras menores, conforme descrição caso a caso. Deve ser utilizado espaçamento 1,5 entrelinhas.

### **3.2. Pré-Texto**

Esta parte compreende elementos essenciais (obrigatórios) e secundários (opcionais), que devem ser apresentados na seguinte ordem: capa, página de rosto, ficha catalográfica (versão definitiva), certificado de aprovação (versão definitiva), dedicatórias, agradecimentos, sumário, lista de abreviaturas, lista de tabelas, lista de figuras, certificado da Comissão de Ética no Uso de Animais (quando couber), certificado da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança CTNBio (quando couber), resumo da dissertação e palavras-chave, título e resumo da dissertação no idioma inglês e "keywords".

As páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos romanos, letras minúsculas, na posição início da página (cabeçalho – 1,25 cm abaixo da margem superior e 1,25 cm da margem direita), iniciando-se a contagem na página de rosto (página um), sem aparecer exclusivamente, o número nesta. O rodapé deverá ser inserido 1,25 cm abaixo da margem inferior e 1,25 cm da margem direita.

### **3.2.1. Capa (obrigatório)**

A primeira capa deve conter informações básicas necessárias à apresentação e identificação concisa da dissertação, incluindo a instituição, unidade universitária, título do trabalho, nome do autor, qualificação profissional do autor, local, estado e ano da defesa (ver modelo de capa, no final deste documento).

**a) Instituição:** apresentar o nome da universidade e a respectiva unidade universitária na qual o aluno desenvolveu seu curso. Deve ser escrito sem abreviações, em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado, espaçamento 1,5 entrelinhas;

**b) Título:** Redigí-lo de forma clara, precisa e informativa. Deve ser escrito em letras maiúsculas, fonte Arial 16, centralizado, a 5,0 cm da última linha da unidade universitária. Caso conste no título um nome científico este deve ser grafado de acordo com padrões internacionais; por exemplo: "ESTUDO CLÍNICO DA MASTITE CAUSADA POR *Staphylococcus aureus*";

**c) Nome do autor:** Escrever o nome completo, sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, alinhamento à direita, 3,5 cm da última linha do título;

**d) Qualificação funcional do autor:** Deve ser escrita em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, logo abaixo e alinhado à direita;

**e) Local:** Escrever, sequencialmente, CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL, e o ano na linha abaixo, centralizado, fonte Arial 12, margem inferior de 2,5 cm.

### **3.2.2. Página de rosto (obrigatório)**

É semelhante à capa, porém deve excluir a qualificação funcional do autor e incluir o nome completo do (a) orientador (a) e do (a) coorientador (a), quando houver, a descrição normativa do grau pretendido pelo autor e a data em que a dissertação foi defendida (ver modelo de página de rosto, no final deste documento). Esta é a primeira página a ser contada, no entanto não deve ser numerada.

**a) Instituição:** Deve ser escrito sem abreviações, em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado;

**b) Título:** Como descrito no item 3.2.1.;

**c) Nome do autor:** Escrever o nome completo, sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, alinhamento à direita, a 3,5 cm da última linha do título;

**d) Nome do (a) orientador (a) e do coorientador (a):** escrever o nome completo do (a) orientador (a) e do (a) coorientador (a), sem abreviações e em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 14, espaçado uma linha abaixo do nome do autor, alinhamento à direita. O nome do orientador (a) e do coorientador (a) deve ser precedido de seu cargo e título máximo (Ex.: Prof. Dr. ou Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.);

**e) Título pretendido pelo autor:** deve mencionar o tipo de trabalho (dissertação de mestrado) e o nome do programa de pós-graduação, seguido do título pretendido. Escrever em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, margem esquerda de 9,0 cm, justificado, distante 2,5 cm abaixo do nome do orientador ou do coorientador, em espaçamento simples (ver modelo de página de

rosto no final deste documento). Ex.: Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial.

**f) Data:** escrever a data (mês – ano) em que a dissertação foi defendida, em letras maiúsculas e minúsculas, centralizado, fonte Arial 12, logo abaixo de CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL, conservando-se a margem inferior de 2,5 cm.

### **3.2.3. Ficha catalográfica (obrigatório na versão definitiva)**

No verso da página de rosto deverá ser colocada a ficha catalográfica do trabalho, conforme as normas estabelecidas pela biblioteca da Universidade Anhanguera-Uniderp.

### **3.2.4. Certificado de aprovação (obrigatório na versão definitiva)**

Fornecido pela secretaria do Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp.

### **3.2.5. Dedicatória (opcional)**

O texto deve ser redigido em fonte Arial 12, justificado, espaço entrelinhas 1,5, iniciando-se a uma linha do título. Se pequena, a dedicatória deve ocupar, preferencialmente, a parte inferior direita da página. Se inserida, deve iniciar paginação nesta seção. A numeração será realizada por meio de números romanos em minúsculos no canto superior direito.

### **3.2.6. Agradecimentos (opcional)**

Escrever o título "AGRADECIMENTOS" centralizado, letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12, a 2,5 cm da margem superior. O texto deve destinar um parágrafo para cada agradecimento e ser escrito em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, justificado, espaço entrelinhas 1,5, iniciando-se a uma linha do título e encerrando-se até no máximo a 2,5 cm da margem inferior de cada página de agradecimento.

### **3.2.7. Sumário (obrigatório)**

As páginas que precedem o sumário devem ser paginadas com algarismos romanos em minúsculo e não devem constar no mesmo. O título "SUMÁRIO" deve ser escrito no alto da página, margem superior de 2,5 cm, centralizado, letras maiúsculas, negrito e fonte Arial 12, espaçamento entrelinhas 1,5. Os títulos das Seções são escritos em letras maiúsculas e das subseções em letras maiúsculas e minúsculas. Uma linha de pontos, espaço simples, deve interligar a última palavra de cada item ao respectivo número de página. A coluna da numeração das páginas deve ser intitulada como "Página". Os títulos das seções devem começar na margem esquerda, os das subseções a três espaços da margem e os de subdivisões a oito espaços. Todo o sumário deve ser redigido em Arial 12.

### **3.2.8. Listas de abreviaturas, tabelas, quadros e/ou figuras**

Quando for grande o número de abreviaturas, tabelas, quadros e/ou figuras utilizados na dissertação, podem ser inseridos estes itens, seguindo as normas do item anterior. Deve (m) constar no sumário.

### **3.2.9. Certificado da Comissão de Ética no Uso de Animais**

Obrigatório para os casos que demandam aprovação da comissão sobre a ética no uso de animais na experimentação da Dissertação.

### **3.2.10. Certificado da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio)**

Obrigatório para as Dissertações que envolvam organismos geneticamente modificados.

### **3.2.11. Título - Resumo (obrigatório)**

Escrever o título da Dissertação, centralizado, letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12, a 2,5 cm da margem superior. O resumo deve iniciar-se, duas linhas abaixo do título da dissertação ou da tese, pela palavra "RESUMO:", que deve ser escrita em letras maiúsculas, negrito, Arial 12, alinhada a margem esquerda da página, seguida de dois pontos e o texto. Esse texto deve ser escrito em parágrafo único, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, espaço entrelinhas de 1,5 cm, e apresentar, de forma concisa, o conteúdo da dissertação ou tese. Necessariamente, deve ter objetivo (s), material e métodos, resultados/discussão e conclusão (ões). Não pode conter diagramas, ilustrações e referências.

### **3.2.12. Palavras-Chave (obrigatório)**

Devem ser relacionadas até no máximo cinco palavras-chave, retiradas da Dissertação como um todo. As palavras-chave devem ser separadas por ponto e vírgula, escritas em parágrafo único, justificado, em ordem crescente do termo mais abrangente/geral para o mais específico, com ponto final e precedidas do título "Palavras-Chave:" (escrito em negrito), e iniciando-se imediatamente abaixo da última linha do Resumo.

### **3.2.13. Title - Abstract (obrigatório)**

Escrever o título da dissertação no idioma inglês, centralizado, letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12, a 2,5 cm da margem superior. Este item é



composto pelo título da dissertação, bem como do resumo da mesma, vertidos para o idioma inglês. Deve conter as mesmas informações contidas no resumo, descrito no item anterior. O texto deve ser escrito em parágrafo único, justificado, em letras maiúsculas e minúsculas, fonte Arial 12, espaço entrelinhas de 1,5 cm, iniciando-se duas linhas abaixo do título em inglês. O resumo em inglês também não deve fazer uso de diagramas ou ilustrações, nem referências. O parágrafo deve iniciar-se pela palavra "ABSTRACT:", escrita em letras maiúsculas, negrito, Arial 12.

#### **3.2.14. Keywords (obrigatório)**

Devem ser relacionadas até no máximo cinco "keywords", retiradas da dissertação como um todo. As "keywords" devem ser separadas por ponto e vírgula, escritas em parágrafo único, justificado, seguindo a mesma ordem das palavras-chave, com ponto final e precedidas do título "Keywords:" (escrito em negrito), e iniciando-se imediatamente abaixo da última linha do Abstract.

### **3.3. Texto**

As dissertações deverão ser organizadas da seguinte forma:

#### **3.3.1. Apresentação**

A parte textual da dissertação será composta das seções: 1. INTRODUÇÃO GERAL, 2. REVISÃO GERAL DE LITERATURA, 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS, 4. ARTIGO 1, 4.1. Introdução, 4.2. Material e Métodos, 4.3. Resultados e Discussão, 4.4. Conclusões, 4.5. Referências Bibliográficas.

Quando se fizer necessário, poderão ser inseridas as seções, 4.5. Considerações Finais (neste caso, o item subsequente seguirá a numeração a seguir: 4.6. Referências Bibliográficas), APÊNDICE E ANEXO, como os últimos subitens da dissertação. Assim como, um novo subitem contendo o segundo artigo fruto da dissertação, sendo este: 5. ARTIGO 2.

### **3.3.2. Elementos textuais**

A partir da seção "1. INTRODUÇÃO GERAL", as páginas devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, no início da página (cabeçalho – 1,25 cm abaixo da margem superior e 1,25 cm da margem direita). As páginas de início de seção são contadas, no entanto não devem ser numeradas.

Todo o texto deve ser justificado, sendo que a primeira linha de cada parágrafo deve ter um recuo de 1,25 cm.

O título das seções, que registra o início de cada uma delas, deve estar sempre em uma nova página (INTRODUÇÃO GERAL, REVISÃO GERAL DE LITERATURA, etc.), alinhado à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12 e iniciada a 2,5 cm da margem superior.

Além do disposto nos itens 3.1. e 3.2., todo o corpo do texto deve iniciar-se uma linha abaixo do título da seção/subtítulo da seção ou subseção, e utilizando-se a fonte Arial 12, justificado, com espaçamento entrelinhas de 1,5, respeitando-se a margem esquerda de 3,5 cm, a direita de 2,5 cm e a inferior de 2,5 cm.

### **3.3.3. Citações de referências no texto**

**As citações de referências no texto** devem ser feitas de acordo com a norma NBR 10520/2002. Quando as citações fizerem parte do texto, os sobrenomes dos autores deverão ser escritos somente com a primeira letra maiúscula. Quando as citações aparecerem entre parênteses, todas as letras do sobrenome do (s) autor (es) deverão ser escritas em letras maiúsculas.

Vejam os exemplos a seguir:

#### **a) Para um autor:**

Silva (2012).

(SOUZA, 2000).

**b) Para dois autores:**

Silva e Castro (2012).

(BARBOSA JUNIOR; COSTA, 2009).

**c) Para três autores:**

Silva, Sousa e Castro (2010).

(SANTOS; ANDRADE; ARAÚJO, 2011).

**d) Para mais de três autores:**

Silva *et al.* (2008).

(SILVA *et al.*, 2005).

**- CASOS ESPECIAIS:**

As citações no corpo do texto devem ser organizadas primeiramente em ordem cronológica e, nos casos em que se tratar do mesmo ano de publicação, estas devem estar em ordem alfabética ou acrescidos das letras "a" e "b", conforme exemplos abaixo:

- "Zelinsky (2010) e Torres (2014) relataram que...";

- "(AGNALDO *et al.*, 2010; ZELINSKY, 2010; AGNALDO, 2014)";

- "(AGNALDO, 2014a; AGNALDO, 2014b).

**3.3.3.1. Citação direta**

É a cópia literal de um texto. As transcrições de **até três linhas** devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar uma citação no interior da citação. Exemplos:

Ayerbe (2003, p. 15) afirma que "a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]".

OU

Podemos considerar também que “a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica [...]” (AYERBE, 2003, p. 15).

Segundo Medeiros, Paiva e Lamenha (2012, p. 154), o Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias”.

OU

O Mercosul “surge da vontade dos países do Cone Sul, após o fortalecimento do regime democrático, em integrar suas economias” (MEDEIROS; PAIVA; LAMENHA, 2012, p. 154).

Em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a ideia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado” (VIGEVANI *et al.*, 2008, p. 6).

OU

Para Vigevani *et al.* (2008, p. 6), em meados dos anos 80, “quando a política brasileira empreendeu o caminho do estreitamento das relações com a Argentina, a idéia do universalismo não foi abandonada, mas ganhou novo significado”.

As transcrições de texto com **mais de três linhas** devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com caractere fonte tamanho 10, sem aspas e com espaçamento simples entrelinhas. Exemplo:

Na tradição ocidental, a atitude imperial de permanente conquista de novos mercados e territórios impulsiona a descoberta científica – com aplicações as comunicações, na indústria e na guerra – e contribui para a formação de uma elite empreendedora capaz de formular estratégias de

expansão de alcance mundial (AYERBE, 2003, p. 15).

### **3.3.3.2. Citação indireta:**

Apresenta a ideia de outros autores utilizando suas próprias palavras (é **opcional** indicar página neste caso). Exemplos:

Segundo Ayerbe (2003, p. 15), o fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e também à livre iniciativa, mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa, segundo Ayerbe (2003), mas [...]

OU

O fortalecimento das cidades europeias oferece um clima propício ao empreendimento e à livre iniciativa (AYERBE, 2003, p. 15), mas [...]

### **3.3.3.3. Casos especiais:**

**a) Tradução:** Se o texto estiver em outra língua e for traduzido por você, indicar “tradução nossa” antes do parêntese que fecha a indicação da fonte. Exemplo:

“Acesso aprimorado engloba tanto acesso intelectual quanto físico” (KUHLETHAU, 2004, p. xv, tradução nossa).

**b) Citação da citação:** Quando se utiliza uma citação que o autor do documento fez, ocorre uma citação da citação. Exemplos:

“A indústria da informação, isoladamente, não produz conhecimento” (BARRETO, 1990 *apud* SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183).

OU

Para Barreto (1990 *apud* SOUZA; ARAUJO, 1991, p. 183), a indústria da informação não elabora conhecimento de forma isolada.

**Obs:** Barreto é citado por Souza e Araújo na obra deles. Souza e Araújo (1991) são autores do documento que você tem em mãos e precisa listá-lo nas Referências.

**c) Citação de documentos diferentes de mesmo autor e ano:**

Diferenciar os documentos acrescentando letras em minúsculo após o ano tanto na citação como na lista de Referências. Exemplo:

(MANOLIS, 1972a; MANOLIS, 1972b).

**3.3.4. Referências Bibliográficas**

O título "3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS" deve situar-se alinhado à esquerda, em letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12 e iniciado a 2,5 cm da margem superior. As referências devem ser digitadas em fonte Arial 12, justificado com espaçamento simples entrelinhas e entre citações, em ordem alfabética e cronológica.

Não dividir uma referência em duas páginas.

Utilizar **negrito** para destacar o título da revista científica e de teses e *itálico* para destacar nomes científicos nas referências.

A apresentação das referências deve **obedecer às normas da ABNT-NBR 6023/2002 (ABNT)**. Seguem alguns exemplos mais comumente utilizados nas dissertações:

De acordo com a norma NBR 6023/2002 (ABNT), a referência de documentos acima de três autores deve apresentar apenas o nome do primeiro autor, seguido da expressão "*et al.*". Contudo, a referida norma concede exceção, facultando a indicação de todos os nomes quando a menção destes é indispensável para certificar a autoria (NBR 6023/2002, p. 14). Assim, o padrão adotado pela norma do Programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-

Uniderp é o de não usar “*et al.*” e, sim, **explicitar os nomes de todos os autores nas referências**, de acordo com o exemplo que segue:

LIMA, V. M. P.; OLIVEIRA, G. C. de; SEVERIANO, E. C.; OLIVEIRA, L. F. C. de. Intervalo hídrico ótimo e porosidade de solos cultivados em área de proteção ambiental do sul de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v. 33, n. 5, p. 1087-1095, 2009.

**a) Publicações periódicas no todo:**

AGRIANUAL 2005: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2005. 392 p.

**b) Publicações periódicas em partes:**

AGRIANUAL 2005: anuário da agricultura brasileira. São Paulo: FNP Consultoria & Comércio, 2005. p. 167.

**c) Suplementos, números especiais:**

CONJUNTURA ECÔNOMICA. **As 500 maiores empresas do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, 1984. 135 p. Edição Especial.

**d) Artigo em periódico:**

SADILOVA, E; STINTZING, F. C.; CARLE, R. Anthocyanins, colour and antioxidant properties of eggplant (*Solanum melongena* L.) and violet pepper (*Capsicum annuum* L.) peel extracts. **Journal of Biosciences**, Bangalore, v. 61, n. 7-8, p. 527-535, 2006.

**Obs.:** Manter um espaço entre as iniciais dos nomes dos autores, e entre as abreviaturas (v., n., e p.) e seus respectivos números.

BURKMAN, R. T. Lipid and lipoprotein changes in relation to oral contraception and hormonal replacement therapy. **Fertility and Sterility**, Birmingham, v. 49, n. esp., (ou) supl. 2, p. 395-403, 1988.

**e) Artigo com DOI – Digital Object Identifier:**

STEFANELLO JÚNIOR, G. J.; GRUTZMACHER, A. D.; SPAGNOL, D.; PASINI, R. A.; BONEZ, C.; MOREIRA, D. C. Persistência de agrotóxicos utilizados na cultura do milho ao parasitóide *Trichogramma pretiosum* Riley, 1879 (Hymenoptera: Trichogrammatidae). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 42, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-84782012000100004>>.

**f) Artigo sem autor:**

A CULTURA do algodão. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, v. 49, n. 4, p. 5-15, 1988.

**g) Livro:**

Não citar o número total de páginas do livro, pois o objetivo da referência é possibilitar a recuperação da informação citada. Portanto, quando se tratar de referenciar um livro que não tenha divisões (capítulos), citar a página de onde foi retirada a informação, ou as páginas que permitiram a redação do texto que você escreveu.

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 121.

OU

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 230-239.

OU

BURROUGH, P. A. **Principles of geographical information systems for land resources assessment**. Oxford: Clarendon, 1987. p. 120-126, 137, 176-183.

COMPÊNDIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL. São Paulo: Sindirações/Anfal; Campinas: CBNA/SDRMA, 1998. 371 p.

**Obs.:** Quando houver duas editoras em dois locais diferentes, devem vir separadas por ponto e vírgula (;) conforme o exemplo acima. Por outro lado, se as duas editoras são do mesmo local, separá-las por dois pontos (:).



#### **h) Capítulo de livro:**

BUENO, V. H. P. Desenvolvimento e multiplicação de percevejos predadores do gênero *Orius* Wolff. In: \_\_\_\_\_. (Ed.). **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2000. p. 69-90.

**Obs.:** Quando o autor do livro é o mesmo autor do capítulo, substitua-o por 6 toques "underline".

SILVA, J. M. A cultura da soja. In: ANDRADE, L. B.; CARVALHO, H. D.; SOUZA, K. F. **Culturas de grãos**. 2. ed. São Paulo: Tempo, 2004. cap. 1, p. 10-43.

#### **i) Reunião como um todo, impresso e eletrônico:**

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOLOGIA, 5., 2002, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: Sociedade Brasileira de Biologia, 2002. 320 p.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

#### **j) Trabalho em evento, impresso, eletrônico e cd-rom:**

CARVALHO, M. Características e usos do leite de bubalinos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BUBALINOS, 27., 2003, Campinas. **Resumos...** Campinas: SBB, 2003. p. 57-63.

SOUZA, L. S.; BORGES, A. L.; REZENDE, J. O. Influência da correção e do preparo do solo sobre algumas propriedades químicas do solo cultivado com bananeiras. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS, 21., 1994, Petrolina. **Anais...** Petrolina: EMBRAPA: CPATSA, 1994. p. 3-4.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesp.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

SABROZA, P. C. Globalização e saúde: impacto nos perfis epidemiológicos das populações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EPIDEMIOLOGIA, 4., 1998, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998. Disponível em: <<http://www.abrasco.com.br/epirio98/>>. Acesso em: 17 jan. 1999.

GABRIEL, J. Análise de algumas características produtivas da raça holandesa. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 35., 1998, Botucatu. **Anais...** Botucatu: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998. 1 CD-ROM.

**Atenção:** o número 1 à frente do CD-ROM indica que o material editado pela reunião está em um CD-ROM. Se fossem dois ou três CD-ROM, então deverá ser colocado: 2 CD-ROM ou 3 CD-ROM.

#### **k) Teses e dissertações:**

SILVA, S. C. B. C. **Atividade antifúngica sobre fitopatógenos da soja, morfoanatomia e estudo químico das folhas de *Randia nítida* (Kunth.) D.C.** 2012. 66f. Dissertação (Mestrado em Produção e Gestão Agroindustrial) – Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, 2012.

#### **l) Boletins e documentos:**

PORTES, T. A. **Produção de feijão nos sistemas consorciados.** Goiânia: Embrapa: CNPAF, 1996. 50 p. (Embrapa-CNPAF. Documentos, 71).

SÃO PAULO (Estado). Coordenadoria de Planejamento Ambiental. Secretaria do Meio Ambiente. **Estudo de impacto ambiental – EIA, relatório de impacto ambiental – RIMA:** manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Série Manuais).

#### **m) Obras consultadas *on line*:**

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://www.propesp.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.html>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

ALVES, C. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

SILVA, I. G. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: <[http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm)>. Acesso em: 19 set. 1998.

**NOTA** – Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

#### **n) Casos especiais:**

##### **- Sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho):**

PELCZAR JÚNIOR, J. M. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 524 p.

**- Autor desconhecido:** neste caso a primeira palavra do título se escreve sempre em maiúscula (CAIXA ALTA).

INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 46-50, 1992.

**- Data desconhecida:** indicar s.d. (Sem data).

**- Local de publicação desconhecido:** indicar s.l. (Sem local).

**- Editora desconhecida:** indicar s.n. (Sem nome de editora).

##### **- Obra com organizador, editor, coordenador:**

CARVALHO, N. M.; NAGAKAWA, J. (Org.). **Sementes**: ciência, tecnologia e produção. 3. ed. rev. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424 p.

- **Referências do mesmo autor**, cujas publicações foram realizadas em **anos diferentes** no item "Referências Bibliográficas":

TORRES, S. Influência da nutrição sob a função reprodutiva. **Animal Reproduction of Science**, v. 5, n. 14, p. 1-8, jun., 2012.

TORRES, S. Bem estar animal e a função reprodutiva. **Theriogenology**, v. 3, n. 4, p. 15-18, set., 2014.

#### **4. Apresentação do artigo científico**

Alunos de mestrado devem apresentar, no mínimo, 1 (um) artigo decorrente de seu trabalho de pesquisa durante a Defesa.

Todo o corpo textual do artigo científico deve ser escrito em fonte Arial 12, espaçamento entrelinhas de 1,5 e respeitando-se a margem esquerda de 3,5 cm; margem direita de 2,5 cm; e margem superior e inferior de 2,5 cm. O artigo deve ser dividido em seções iniciadas por cabeçalho, em negrito, na seguinte ordem: 4. ARTIGO 1, TÍTULO, RESUMO, Palavras-Chave, TÍTULO EM INGLÊS, ABSTRACT, Keywords, 4.1. Introdução, 4.2. Material e Métodos, 4.3. Resultados e Discussão, 4.4. Conclusões e 4.5. Referências Bibliográficas.

##### **4.1. Título do artigo**

Anterior ao "TÍTULO DO TRABALHO" deve ser inserido o título da seção, "4. ARTIGO 1", em texto justificado, espaçamento entrelinhas de 1,5, em negrito, fonte Arial 12. Deve iniciar-se junto à margem esquerda e à superior, em letras maiúsculas.

O "TÍTULO DO TRABALHO" deve ser redigido uma linha abaixo do título da seção "4. ARTIGO 1", centralizado, letras maiúsculas, negrito, fonte Arial 12 e espaçamento de 1,5 cm.

#### **4.2. Resumo**

Duas linhas abaixo do título começa o conteúdo textual.

O resumo deve conter, no máximo, 1.400 caracteres sem espaço. Escrever em parágrafo único, justificado. O parágrafo deve ser iniciado pela palavra "RESUMO:", escrito em negrito e letras maiúsculas.

Obedecer as recomendações descritas no item 3.2.11.

#### **4.3. Palavras-Chave**

Devem ser relacionadas até no máximo cinco palavras-chave, retiradas do artigo como um todo. As palavras-chave devem ser separadas por vírgulas, escritas em parágrafo único, justificado, em ordem alfabética, sem ponto final e precedidas do título "Palavras-Chave:", escrito em negrito, e iniciando-se imediatamente abaixo da última linha do Resumo.

#### **4.4. Título do artigo em inglês**

Na página seguinte ao resumo, deve ser redigido o TÍTULO DO TRABALHO no idioma inglês, em texto justificado, espaçamento entrelinhas de 1,5, em negrito, fonte Arial 12. Deve iniciar-se junto à margem esquerda e à superior, em letras maiúsculas.

#### **4.5. Abstract**

O Abstract do artigo deve conter as mesmas informações contidas no resumo, vertidas para o idioma inglês e deve ser escrito duas linhas abaixo do título. O parágrafo deve ser iniciado pela palavra "ABSTRACT:", escrito em negrito e letras maiúsculas.

Obedecer as recomendações descritas no item 3.2.13.

#### **4.6. Keywords**

Duas linhas abaixo do "ABSTRACT" devem ser relacionadas até no máximo cinco palavras-chave, retiradas do artigo como um todo. As "Keywords" devem ser as mesmas contidas nas "Palavras-Chave", separadas por vírgulas, escritas em parágrafo único, justificado, em ordem alfabética, sem ponto final e precedidas do título "Keywords:", escrito em negrito, e iniciando-se imediatamente abaixo da última linha do "ABSTRACT".

#### **4.7. Texto**

Os cabeçalhos 4.1. Introdução, 4.2. Material e Métodos, 4.3. Resultados e Discussão, 4.4. Conclusões, 4.5. Considerações Finais (OPCIONAL) e 4.6. Referências Bibliográficas devem estar alinhados à esquerda, em negrito, letras maiúsculas, em seguida espaçado por uma linha após o final do texto da seção anterior/título da seção ou subtítulo da seção.

Cada parágrafo do texto deve ser justificado, a primeira linha de cada parágrafo apresentando um recuo de 1,25 cm e o texto escrito em letras maiúsculas e minúsculas, com espaçamento entrelinhas de 1,5, uma linha após o título/subtítulo da seção/subseção. Cada seção/subseção deverá iniciar-se na primeira linha após o final do texto da seção anterior/título da seção ou subtítulo da seção/subseção.

##### **4.7.1. Tabelas, quadros e figuras**

Tabelas, quadros e figuras têm formatação diferente em relação ao texto (ver modelo de tabela, quadro e figura, no final deste documento).

As tabelas e quadros devem ser apresentados em espaçamento simples, numerados sequencialmente e apresentados, sempre que possível, na mesma página logo após a sua chamada no texto, ou na página seguinte à sua chamada. Os títulos devem preceder o corpo da tabela ou quadro, serem autoexplicativos,

com espaçamento simples, com letra maiúscula somente no início da frase, parágrafo justificado. As linhas sequenciais à primeira deverão vir deslocadas na direção do ponto que segue o número da tabela ou quadro. Os títulos das tabelas e quadros deverão ser em fonte Arial, tamanho 12. Excepcionalmente, o corpo de tabelas e quadros poderão apresentar-se em tamanho entre 10 a 12, mantendo-se a mesma letra Arial.

As figuras também devem ser numeradas sequencialmente e apresentadas, sempre que possível, na mesma página logo após a chamada no texto ou na página seguinte à sua chamada. O título deve ser posicionado logo abaixo da figura, em espaço simples, Arial (tamanho 12), letra maiúscula somente no início da frase, parágrafo justificado, e com linhas adicionais à primeira, deslocadas na direção do ponto que segue o número da figura.

No texto, os termos tabela, quadro e figura devem ser escritos com as letras iniciais maiúsculas (Ex. ...os resultados estão expostos na Tabela 1, no Quadro 1 e na Figura 1). Caso a tabela/quadro/figura pertençam a outro autor, torna-se obrigatória a inserção de "FONTE:" no rodapé dos quadros e tabelas, e em seguida do título das figuras, entre parênteses, em fonte Arial, tamanho 10 e espaço simples entrelinhas.

#### **4.7.2. Citações**

As citações de referências no texto devem ser feitas de acordo com a norma NBR 10520/2002. Quando as citações fizerem parte do texto, os sobrenomes dos autores deverão ser escritos somente com a primeira letra maiúscula. Quando as citações aparecerem entre parênteses, todas as letras dos sobrenomes dos autores deverão ser escritas em letras maiúsculas.

Obedecer as recomendações descritas no item 3.3.3.

### **4.7.3. Referências Bibliográficas**

As referências bibliográficas de cada artigo devem ser apresentadas ao final do mesmo.

As referências devem ser digitadas em fonte Arial 12, texto justificado, com espaçamento entrelinhas simples e duplo entre citações. Não dividir uma referência em duas páginas. Utilizar negrito para destacar o título da revista científica e de teses e *itálico* para destacar nomes científicos nas referências.

Obedecer as recomendações descritas no item 3.3.4.

### **5. Pós-texto (opcional)**

Os elementos pós-textuais são o (s) anexo (s)/apêndice (s). Devem ser utilizados para acrescentar material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para serem incluídas no texto ou que não sejam essenciais para a compreensão do assunto.

Esta seção deve ser separada da seção precedente por uma folha de rosto trazendo o título ANEXO (S) (trata-se de seção contendo documento de outra autoria) ou APÊNDICE (S) (trata-se de seção contendo documento de autoria própria), em letras maiúsculas, fonte Arial 14, centralizado e sem pontuação. Os apêndices podem ser subdivididos em Anexo A/Apêndice A, Anexo B/Apêndice B, etc., dependendo do tipo e quantidade de informações que contenham. Cada anexo/apêndice, com seu título, deve ser listado separadamente no SUMÁRIO como subdivisão de primeira ordem sob o título de ANEXO/APÊNDICE. A numeração das tabelas e figuras do (s) anexo (s)/apêndice (s) deverão ser acompanhadas pela letra que identifique o anexo/apêndice em questão (1A, 2A, 1B, 2B, etc.).



## **RESUMO DA ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO**

### **1) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS**

- PRIMEIRA CAPA;
- PÁGINA DE ROSTO;
- FICHA CATALOGRÁFICA (na versão final);
- CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (na versão final);
- DEDICATÓRIA (opcional);
- AGRADECIMENTOS (opcional);
- SUMÁRIO;
- CERTIFICADO DA COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS;
- CERTIFICADO DA COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA;
- LISTA DE ABREVIÇÕES (opcional), TABELAS, QUADROS e FIGURAS;
- TÍTULO, RESUMO e Palavras-Chave;
- TITLE, ABSTRACT e Keywords.

### **2) ELEMENTOS TEXTUAIS**

- 1. INTRODUÇÃO GERAL;
- 2. REVISÃO GERAL DE LITERATURA;
- 3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS;
- 4. ARTIGO 1;
- TÍTULO, RESUMO e Palavras-Chave;
- TITLE, ABSTRACT e Keywords;
- 4.1. Introdução;
- 4.2. Material e Métodos;
- 4.3. Resultados e Discussão;
- 4.4. Conclusões;
- 4.5. Considerações Finais (opcional);

- 4.6. Referências Bibliográficas;
- 5. ARTIGO 2 (opcional);
- Sequência idem artigo 1.

### **3) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS**

- ANEXO (S)/APÊNDICE (S).

**ANEXOS**  
**MODELOS DE CAPA, PÁGINA DE ROSTO, DEDICATÓRIA,**  
**AGRADECIMENTOS, SUMÁRIO, TABELAS, QUADROS E**  
**FIGURAS**

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E  
GESTÃO AGROINDUSTRIAL

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome Do Aluno

Formação do aluno

UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRODUÇÃO E  
GESTÃO AGROINDUSTRIAL

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

Nome Do Aluno

Orientador: Prof. Dr. Nome Do Orientador  
Coorientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nome Da Coorientadora

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em nível de Mestrado Profissional em Produção e Gestão Agroindustrial da Universidade Anhanguera-Uniderp, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Produção e Gestão Agroindustrial.

CAMPO GRANDE – MATO GROSSO DO SUL  
Mês – 2014

ESTA PÁGINA LOCALIZA-SE NO VERSO DA FOLHA DE ROSTO (portanto não deve ser numerada e contada).

POR FAVOR, INSERIR NESTA PÁGINA, A FICHA CATALOGRÁFICA FORNECIDA PELA BIBLIOTECA.

ESTA PÁGINA LOCALIZA-SE APÓS A FOLHA DE ROSTO

POR FAVOR, INSERIR NESTA PÁGINA, A FOLHA DE APROVAÇÃO FORNECIDA PELA SECRETARIA DO CURSO DE MESTRADO EM PRODUÇÃO E GESTÃO AGROINDUSTRIAL DA UNIVERSIDADE ANHANGUERA-UNIDERP.

**DEDICATÓRIA**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX  
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX





**SUMÁRIO**

	Página
LISTA DE ABREVIATURAS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	vii
LISTA DE FIGURAS.....	viii
RESUMO.....	ix
ABSTRACT.....	x
1. INTRODUÇÃO GERAL.....	01
1.1. Subseção.....	02
1.1.1. Subdivisão.....	03
2. REVISÃO GERAL DE LITERATURA.....	06
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS GERAIS.....	10
4. ARTIGO 1.....	11
RESUMO.....	11
ABSTRACT.....	13
4.1. Introdução.....	14
4.2. Material e Métodos.....	18
4.3. Resultados e Discussão.....	21
4.4. Conclusões.....	32
4.5. Referências Bibliográficas.....	33
5. ARTIGO 2.....	36
ANEXO/APÊNDICE.....	51

Tabela 1. Porcentagem de plântulas normais nos testes de envelhecimento acelerado e emergência de plântulas em campo, em sementes de *Crambe abyssinica* produzidas em diferentes localidades do estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, MS, 2013.

Localidades	Envelhecimento Acelerado (% plântulas normais)		Emergência de plântulas em campo (%)
	24 hrs	48 hrs	
Rio Brillhante	44,50 a	38,50 b	34,25 b
Dourados	43,50 a	45,75 a	20,50 c
São Gabriel	44,75 a	43,75 ab	43,75 b
Maracajú	40,25 a	39,25 b	72,75 a
Teste F	2,25 <sup>ns</sup>	6,45**	100,94**
DMS	5,80	5,79	9,73
CV (%)	6,38	6,60	10,29

Médias seguidas da mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelo teste F, \*\* significativo a 1% de probabilidade ( $p \leq 0,01$ ); <sup>ns</sup> não significativo.

Quadro 1. Estratificação do número de propriedades consideradas Estabelecimento Rural Aprovado pelo SISBOV (ERAS) a partir das exigências impostas pela União Europeia (UE) no Brasil em 2013.

ERAS habilitados para UE, Estados Brasileiros	
Estado	ERAS
ES	9
GO	409
MG	322
MS*	225
MT*	421
PR	25
RS	153
SP	123
Total	1687

\* Dados da região de interesse. (FONTE: Palestra SBC, 2013).

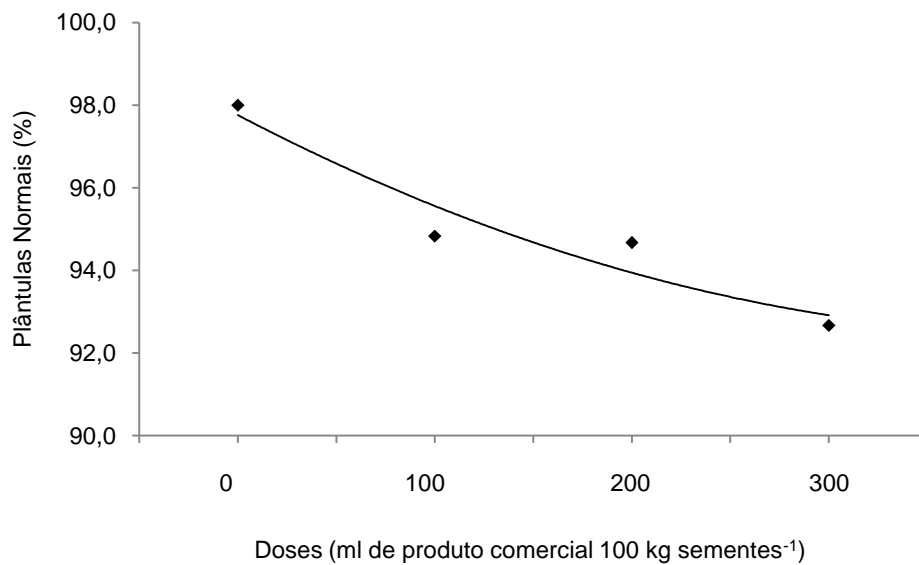


Figura 1. Plântulas normais no teste de germinação e massa seca de plântulas em aveia branca (*Avena sativa* L.), em função das diferentes doses dos produtos Fipronil + Piraclostrobina + Tiofanato metílico, Tiametoxan e Imidacloprido + Tiodicarbe. (FONTE: Palestra SBC, 2013).

## **APÊNDICE**

